

ASPÉCTOS GEOLÓGICOS PRELIMINARES NA PORÇÃO NORTE DE URANDI– BAHIA

Oliveira, L.B.G.¹; Vida, I. G.C.¹; Rocha, W.R.F.¹; Prazeres Santos, J.¹; Torres, M.A.G.¹;

Carvalho, L.G.¹

¹Universidade Federal do Oeste da Bahia

Resumo: Área de estudo está localizada na porção sudoeste do Estado da Bahia, no município de Urandi, estando inserida no domínio geotectônico do Cráton do São Francisco, precisamente na região sul do Bloco Gavião. Este trabalho tem por objetivo principal descrever as litologias e estruturas através de um mapeamento de detalhe na escala de 1:60.000, caracterizando a atuação metamórfica da área de estudo. O contexto geológico da região abarca o Complexo Santa Isabel, Sequência Metavulcanossedimentar Urandi, o Maciço Estreito e o Supergrupo São Francisco. O Complexo Santa Isabel (CSI) aflora na forma de lajeado e blocos rolados, representados por ortognaisses migmatizados, com bandamentos composicionais contínuos e descontínuos, variando de centímetros a milímetros, apresentando como composição modal os minerais de plagioclásio, k-feldspatos, quartzo, biotita, clorita, anfibólios e em menores quantidades, granada e magnetita. Já os monzogranitos, granodioritos e tonalitos do complexo ocorrem na forma de lajeado. Na Sequência Metavulcanossedimentar Urandi as litologias observadas foram os meta-argilito, meta-quartzoarenito, filito e quartzito. Os afloramentos da sequência estão dispostos na forma de lajeados e cortes de estradas, com os filitos de coloração roxo esbranquiçada, com uma clivagem filítica discreta, constituído por cristais de quartzo, biotita, moscovita, epidoto, sericita. As ocorrências dos quartzitos são restritas devido a região está recoberto pelo solo, mas apresenta estrutura maciça, mas ainda é possível observar a recristalização dos grãos de quartzo. O meta-quartzoarenito encontra-se bastante fraturado e com os planos de camamento dobrado, com composição mineralógica de quartzo, moscovita e magnetita. O Maciço Estreito aflorante na porção central da área de pesquisa em contato regido por falhas com o CSI, e está dividida em três fácies: Fácies Quartzo-Sienitoque aflora geralmente em forma de lajedado, com coloração roseada, com aspecto maciço, inequigranular, com pórfiros de k-feldspato, constituída por quartzo, k-feldspato, plagioclásio, piroxênio, epidoto e biotita; a Fácies Monzogranito ocorre na forma de lajedados e morrotes meia laranja, rochas de coloração cinza clara, textura fanerítica e cristais inequigranulares variando de médio a grosso e assembleia mineral composta por k-feldspato, quartzo, plagioclásio e biotita e a Fácies Sienogranitoque aflora na forma de lajedados, com coloração roseada, inequigranular, com assembleia mineral composta por k-feldspato, quartzo, plagioclásio e biotita. Outra unidade que constituía o mapeamento é o Supergrupo São Francisco representado pelas Formações: Santo Onofre Indiviso – que aflora na porção centro norte da área de estudo, constituída por meta-arenitos, com preservação de marcas onduladas e estratificação plano paralela, constituído por cristais de quartzo, feldspatos e sericita; a Serra do Boqueirão pertencente ao Grupo Santo Onofre são representados pelos meta-arenitos e meta-ritmitos estes intercalando entre meta-arenitos, meta-siltitos e meta-argilitos. Formação Serra da Garapa ocorre na porção sudoeste da área de pesquisa, aflorando as rochas biotitaxistas com granada, constituída por biotita, quartzo e granada e filitos composto por argilominerais, moscovita e sericita. Com o mapeamento pode-se indicar que as rochas foram submetidas ao grau fraco a médio devido a cristalização dos cristais de clorita e recristalização dos feldspatos e anfibólios.